



INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL ESTIMA CRESCIMENTO DE QUASE 5% NA PRODUÇÃO EM 2011



Ariovaldo Zani
Vice-Presidente Executivo

Em Outubro de 2011 a população mundial alcançou 7 bilhões de pessoas e segundo ensaios demográficos da FAO pode ultrapassar os 9 bilhões ainda na metade desse século. Essa explosão demográfica se dará notadamente na Ásia e África, responsáveis por 2,25 bilhões de novos habitantes, enquanto as Américas, Europa, e Oceania contribuirão com apenas 250 milhões. O binômio - persistente inflação dos alimentos que já abate 1 bilhão de famintos e a demanda em dobro - será modulado pelo uso das poucas terras aráveis ainda dis-

poníveis, a intensificação das safras agrícolas e principalmente pela mobilização contínua de tecnologia. A capacidade de resposta do setor privado frente às necessidades futuras tem sido criticada por minorias radicais, cuja ideologia pressupõe o duvidoso princípio da precaução. O sistema agropecuário Brasileiro, reconhecido por sua excelência produtiva e compromisso com a sustentabilidade vai continuar colaborando decisivamente no suprimento de milhões de consumidores através do fornecimento suficiente e distribuição apropriada de alimentos.

A produção da indústria de alimentação animal no Brasil deve registrar incremento da ordem de 4,7% em 2011. De janeiro a outubro de 2011 já foram consumidas mais de 53 milhões de toneladas de rações, de acordo com dados do Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (Sindirações).

O Sindirações estima que o setor produza mais de 64 milhões de toneladas de ração e movimento algo em torno de 20 bilhões de dólares em insumos, além de mais 2,35 milhões de toneladas de sal mineral.

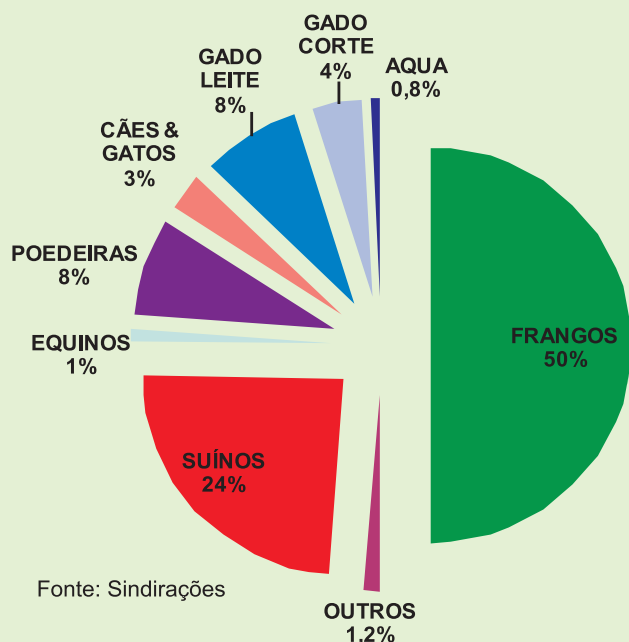
PRODUÇÃO DE RAÇÕES (milhões tons)			
SEGMENTO	2010	2011*	% 11/10
AVES	35,1	37,1	5,7
FRANGOS	30,3	32,2	6,4
POEDEIRAS	4,8	4,9	1,4
SUÍNOS	15,3	15,4	0,4
BOVINOS	7,2	7,7	8,0
LEITE	4,6	5,0	8,1
CORTE	2,5	2,7	7,7
CÃES E GATOS	2,1	2,1	4,0
EQUINOS	0,57	0,58	1,7
AQUACULTURA	0,43	0,51	18,4
PEIXES	0,35	0,43	24,6
CAMARÕES	0,084	0,084	0,0
OUTROS	0,8	0,8	3,9
TOTAL RAÇÕES	61,5	64,3	4,5
SAL MINERAL	2,15	2,35	9,3
TOTAL	63,6	66,6	4,7

Fonte: Sindirações
* Estimativa

Indústria de Alimentação Animal

Boletim Informativo do Setor · Dezembro 2011

ESTIMATIVA DE CONSUMO DE RAÇÃO POR ESPÉCIE EM 2011

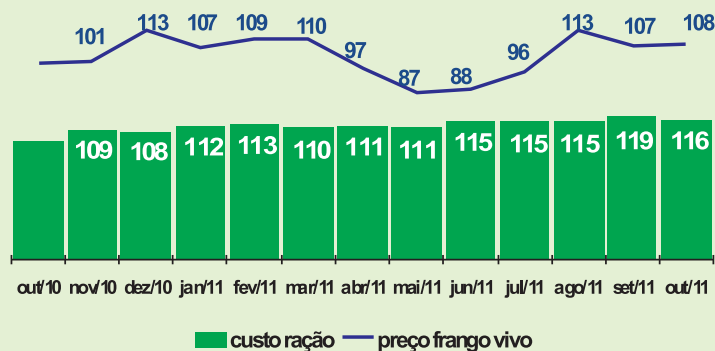


Fonte: Sindirações

AVICULTURA DE CORTE

A avicultura de corte deve representar 50% da demanda de rações por conta do acréscimo de 6,4%, ou seja, a estimativa é o setor consumir mais de 32 milhões de toneladas. A persistência do câmbio valorizado, os reflexos da crise fiscal da União Européia, os confrontos geopolíticos no Oriente Médio e os embargos da Rússia e África do Sul prejudicaram bastante as exportações que cresceram apenas 1,5% até Outubro quando comparadas ao mesmo período do ano passado. Apesar do excedente no mercado interno, durante o último trimestre de 2010 e o primeiro trimestre de 2011, a rentabilidade foi preservada, pois o custo com a alimentação foi compensado pelo melhor preço pago ao produtor, ao contrário do apurado entre Abril e Julho desse ano. A partir de Agosto o preço do frango vivo melhorou sensivelmente e a perspectiva é alcançar produção de cerca de 13 milhões de toneladas e consumo per capita de notáveis 47 kg em 2011.

VARIAÇÃO NOS ÍNDICES (RAÇÃO E FRANGO VIVO)

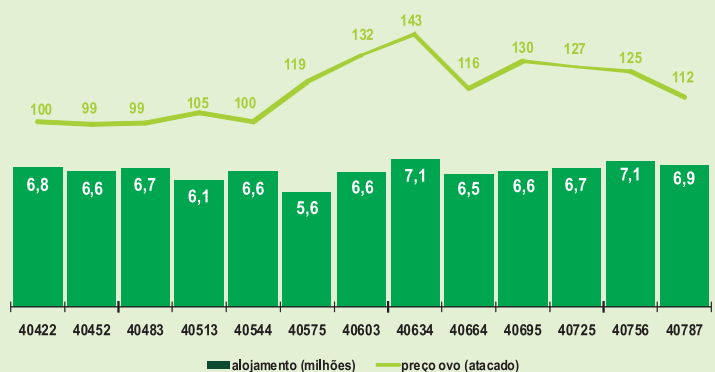


Fonte: JOX e Sindirações (baseados no interior de São Paulo)

AVICULTURA DE POSTURA

A produção de ração para poedeiras deve alcançar 4,9 milhões de toneladas em 2011 em resposta à estimativa do alojamento de pouco mais de 79 milhões de pintainhas de postura. A conjuntura externa adversa comprometeu sobremaneira o desempenho da exportação de ovos que recuou mais de 50% no período de um ano acumulado até Outubro. A média do preço do ovo de Janeiro a Setembro cresceu 20% acima do apurado no mesmo período do ano passado, todavia o alto custo do milho e dos outros insumos prejudicou a rentabilidade do produtor.

VARIAÇÃO NOS ÍNDICES (ALOJAMENTO E PREÇO)

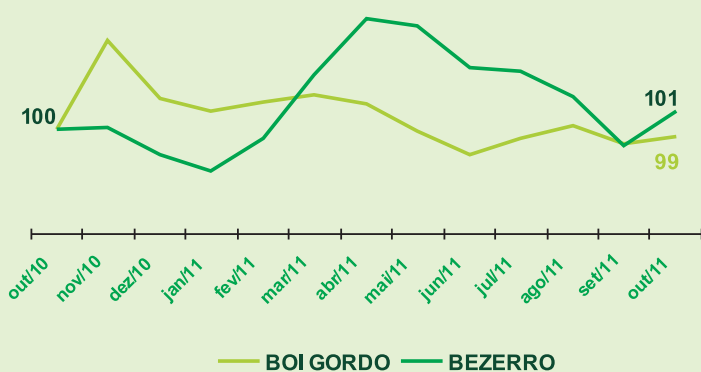


*Estimativa
Fonte: APINCO, Adaptado Sindirações

BOVINOCULTURA DE CORTE

A estimativa do setor de alimentação animal para bovinos de corte nesse ano é produzir 2,7 milhões de toneladas de rações com aumento de quase 8% enquanto o crescimento do confinamento deve crescer por volta de 10%. A intensidade do frio e as pastagens secas e o alto custo da alimentação diminuiu a oferta do boi de pasto e de cocho. Além disso, a escassa oferta de bezerros, os episódios de aftosa no Paraguai e a valorização do dólar têm contribuído para manutenção da arroba em patamar superior aos R\$ 100,00. A expectativa é somar mais de U\$ 5 bilhões com as exportações de 1 milhão de toneladas de carne bovina em 2011.

VARIAÇÃO NOS ÍNDICES DE PREÇO



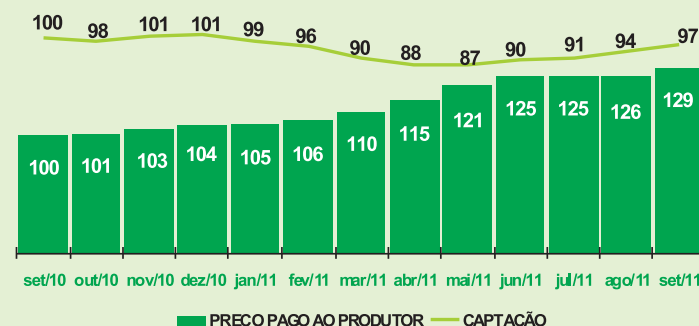
Fonte: CEPEA, Adaptado Sindicatos

BOVINOCULTURA DE LEITE

A estimativa da indústria é de crescimento de 8% e produção de 5 milhões de toneladas de rações para bovinocultura leiteira, a despeito do alto custo dos insumos utilizados na alimentação. A limitação na produção conseqüente à baixa qualidade das pastagens por conta da estiagem e a queda na captação do leite por fatores logísticos e climáticos fortaleceu o preço pago ao produtor. Todavia, o alto custo do milho, farelo de soja e outros insumos, continua

limitando a recuperação da atividade que deve produzir mais de 31 bilhões de litros de leite em 2011.

VARIAÇÃO NOS ÍNDICES (PREÇO PAGO AO PRODUTOR E CAPTAÇÃO)



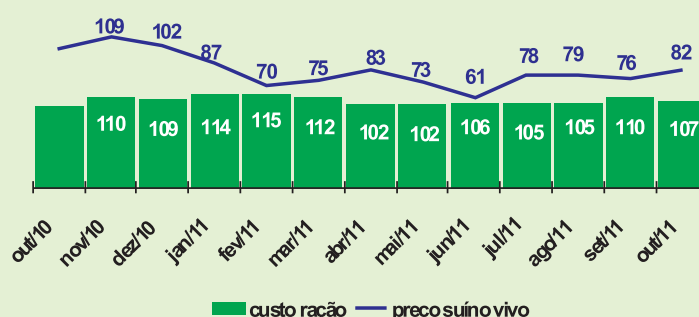
Fonte: CEPEA, Adaptado Sindicatos

SUINOCULTURA

A quantidade de carne suína exportada até Outubro sofreu recuo de 5% por conta do câmbio valorizado no primeiro semestre e dos embargos comerciais. O aumento no custo de produção determinado pela valorização expressiva dos insumos da alimentação estabeleceu um ritmo acelerado no abate de matrizes e, sobretudo, terminados mais leves. Esses fatores combinados têm pressionado o preço do suíno vivo pago ao produtor e mantido a estabilidade do plantel.

Alinhada à tendência de estabilidade a indústria de alimentação animal deve produzir cerca de 15,4 milhões de toneladas de ração em 2011.

ÍNDICES DE VARIAÇÃO NO PREÇO (RAÇÃO E SUÍNO VIVO)



Fonte: SPCS e Sindicatos (baseado no Interior de São Paulo)

Indústria de Alimentação Animal

Boletim Informativo do Setor · Dezembro 2011

CÃES E GATOS

A produção estimada de alimentos para cães e gatos deve crescer aproximadamente 4% em 2011, alcançando cerca de 2,1 milhões de toneladas. A estimativa do setor varejista é faturar R\$ 11 bilhões nesse ano com produtos e serviços para cães, gatos, pássaros exóticos e peixes ornamentais, ou seja, um crescimento de 4,5% em relação ao ano passado. O segmento de pet food representa quase 70% dessa movimentação.

PEIXES E CAMARÕES

A demanda por ração para peixes estimada é de 430 mil toneladas, caracterizada pelo contínuo crescimento que deve alcançar 25%.

A produção de camarões, por sua vez, tem se revelado menos produtiva e impactada negativamente por causa dos desafios sanitários, embargos comerciais, redução global dos preços, burocracia do licenciamento ambiental e a indústria impossibilitada de investir apropriadamente em tecnologia e sistemas de cultivo mais produtivos e sustentáveis. Em resposta o consumo de rações para carcinicultura industrial deve manter estabilidade em 2011. ■

PREVISÕES E CONSIDERAÇÕES PARA 2012

O desempenho da indústria de alimentação animal Brasileira é dependente do impulso da indústria de alimentos que, por sua vez, é modulado pela capacidade de demanda do consumidor doméstico e pelo interesse de consumo dos clientes internacionais. O flagrante esfriamento econômico Brasileiro no último trimestre parece ainda não ter influenciado demasiadamente o preço das carnes no varejo, embora a desaceleração da economia Chinesa e o agravamento da crise fiscal Européia representem risco potencial. A deflagração de uma nova crise financeira global pode ser amenizada no Brasil por sua disciplina na gestão macroeconômica alicerçada em sistema financeiro sólido e moderno, Banco Central autônomo, política de câmbio flutuante e setor público que vem acumulando superávits primários e mais de U\$ 350 bilhões em reservas. Os empreendedores Brasileiros poderão suportar uma economia global convalescente se o país continuar a crescer e vencer os desafios dos ganhos de produtividade, disponibilidade de mão-de-obra especializada e mobilização dos investimentos necessários. ■

A equipe do Sindirações informa que sua página da web vem sendo modernizada e estará disponível em breve para melhor atender as necessidades dos Associados.

Sobre o SINDIRAÇÕES

O Sindirações, Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal, foi fundado em 1953, e é hoje o principal representante da indústria brasileira de ingredientes, premixes, suplementos, rações e alimentos para animais. Com sede em São Paulo, no edifício da FIESP, a entidade reúne cerca de 150 associados - que representam mais de 80% do mercado comercial de produtos destinados à alimentação animal, é filiado à **IFIF** - Internacional Feed Industry Federation e à **FEEDLATINA** - Asociación de las industrias de Alimentación Animal da América Latina y Caribe.



Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal
Av. Paulista, 1.313 - 10º andar
Cjs 1050/1060 - Cerqueira César
Cep: 01311-923 - São Paulo - SP
Fone/Fax: (11) 3541 1212
sindiracoes@sindiracoes.org.br
www.sindiracoes.org.br

